

RIO NEGRO

Ondeio investe R\$ 20 milhões para clarear a água em Manaus

Carla Éboli
de São Paulo

O grupo Ondeio, divisão de águas da gigante multinacional Suez, inaugura amanhã, oficialmente, em Manaus, sua maior estação de tratamento de água por flotação do mundo. A unidade, que recebeu investimentos de R\$ 20 milhões, foi construída com tecnologia finlandesa e vai possibilitar a clarificação da água do Rio Negro — principal fonte de abastecimento da cidade — de baixa turbidez, pH ácido e cor escura. “Nós não estamos resolvendo todos os problemas de água de Manaus, que não são poucos, mas para quem recebe água da rede o problema de qualidade da água está resolvido”, garante o presidente da Ondeio Services, Newton de Lima Azevedo. Isso significa que, aproximadamente 500 mil pessoas, ou um terço da população da cidade, não vão mais enfrentar problemas na hora de, por exemplo, lavar peças de roupa branca. A operação que parece simples, era complicada para os moradores da cidade por causa da cor avermelhada da água.

Redução de custos

A estação, inaugurada após dez meses de obras, opera em caráter experimental há um mês. O sistema de flotação consiste na separação de partículas, mediante a formação de espuma que arrasta a sujeira para a superfície da água. “É um diferencial de peso em relação aos concorrentes” diz Newton. Além disso, segundo ele, o novo sistema representa uma redução significativa dos custos de tratamento, pois reduz o consumo de água para lavagem dos filtros.

Atualmente, a água que abaste-

ce a população de Manaus é tratada pelo sistema de floculação — o agrupamento das partículas de matérias orgânicas em flocos, por indução com sulfato de alumínio, para decantação. Mas o sistema não é capaz de clarificar de forma satisfatória a água, porque nem a decantação nem os filtros conseguem eliminar totalmente o material orgânico arrastado pelo rio.

Dois anos de concessão

A inauguração da nova estação coincide com o aniversário de dois anos de concessão da empresa Águas do Amazonas que no ano

passado fechou o caixa no vermelho em R\$ 30 milhões e registrou receita líquida de R\$ 67 milhões. De acordo com Newton a projeção para este ano é de reduzir o prejuízo em pelo menos 50%. “Nossa expectativa é reverter o

Até o fim do ano, a Ondeio terá investido na Águas do Amazonas R\$ 400 milhões

quadro e começar a gerar lucros em dez anos”, afirma, lembrando que o contrato de concessão é de 30 anos. Desde o início das atividades, em julho de 2000, até o final deste ano o total investido pela Ondeio na Águas do Amazonas vai passar de R\$ 400 milhões (incluindo o valor da compra da companhia pela Suez).

Manaus foi a primeira capital brasileira a privatizar os serviços de água e esgoto e hoje a Águas do Amazonas produz 8 mil litros de água por segundo. As ligações regularizadas, 240 mil, beneficiam cerca de 1,2 milhão de pessoas. Mas os cálculos apontam para a existência de 30 mil ligações clandestinas. Recentemente, foi desativado o fornecimento de água para 16 mil ligações de um conjunto de 20 mil clientes que há anos não pagavam as contas.